

## EDITORIAL

No quarto volume, número 1 de 2016 tivemos a colaboração de diversos autores que abordam a questão regional no âmbito econômico e com interface em áreas afins.

O primeiro artigo analisa a diferença salarial segundo a condição de migração e sexo da população dos estados do Sul do Brasil (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), a partir dos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – 2013. O estudo verifica que o efeito migratório sobre os salários das mulheres é de aproximadamente 15%, favorável às migrantes, e dos homens é de aproximadamente 38% favorável aos migrantes.

O segundo artigo avalia, à luz do direito constitucional brasileiro, o conceito de função social da propriedade e suas implicações. A constituição prevê que o exercício do direito de propriedade é condicionado ao cumprimento de sua função social; logo, em situações onde este fator não é verificado está prevista a desapropriação judicial, de iniciativa dos particulares, fundada na ideia de uma posse qualificada, geradora de obras e de serviços de interesse social e econômicos relevantes.

O terceiro artigo procura aferir o comportamento das receitas *per capita* do Imposto sobre Transferências de Bens Imóveis (ITBI) entre o município de Porto Alegre e as cidades de Caxias do Sul, Pelotas, Canoas, Santa Maria, Gravataí, Viamão, Novo Hamburgo e São Leopoldo, no período de 1998 a 2011, sob os impactos da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). OS resultados permitem afirmar que todos os demais municípios avaliados alcançaram taxas de variações positivas na participação *per capita* do ITBI, no período de 2005-2011, comparados a Porto Alegre.

O quarto artigo analisa o processo de transmissão de preços entre as áreas produtoras de milho no Mato Grosso e entre estas e o mercado externo. O período de análise é de janeiro de 2009 a abril de 2015. O estudo verifica a existência de uma relação causal unidirecional no sentido de Paranaguá para os mercados de milho de Mato Grosso. Em relação aos testes de cointegração, as regiões de Canarana, Lucas do Rio Verde e Sapezal apresentaram relacionamento de longo prazo com Paranaguá. MAS os autores também confirmaram que o mercado de milho é integrado no estado.

O quinto artigo apresenta as características dos apartamentos residenciais das famílias maringauenses, de classes A e B, entre as décadas de 80, 90 até os anos 2012, identificando as mudanças que ocorreram neste período. O estudo conclui que houve uma mudança nas necessidades e desejos dos consumidores, levantando à ressignificação dos espaços internos residenciais, cujos cômodos internos diminuíram em número e tamanho, dando espaço para o aspecto do apartamento-lazer entre os anos 1980 e anos 2000.

O sexto artigo discute o conceito de desenvolvimento humano e propõe um novo conceito do IDH - Índice de Desenvolvimento Humano- a partir da abordagem

das capacitações, incluindo em seu cálculo medidas de tolerância, criminalidade e democracia.

O sétimo artigo analisa a inserção do tabaco sulista no comércio internacional. Os resultados revelam. Os resultados mostram que a região sul apresenta ligeira vantagem relativa nas exportações de tabaco ao longo dos anos considerados e que a competitividade revelada se mostrou positiva, porém, apresenta vantagem de maior magnitude a partir de 2005.

O último artigo analisa o desenvolvimento econômico do Norte Pioneiro do Estado do Paraná, especificamente a microrregião de Cornélio Procópio entre 1991 e 2012. OS resultados revelam melhoria dos indicadores socioeconômicos no período analisado e o bom desempenho de Cornélio Procópio.

Agradecemos aos autores que nos enviaram seus trabalhos e aos avaliadores que colaboram no processo dando valiosas sugestões nos artigos selecionados para publicação e desejamos uma boa leitura a todos!

*Marcia Regina Gabardo da Camara*

Editora Chefe